



marreia



www.sticc.org.br comunicacao@sticc.org.br www.facebook.com/sintracon

STICC realiza o 2º Encontro dos Trabalhadores Migrantes



Cerca de 100 trabalhadores prestigiaram segunda edição do encontro

O 2º Encontro de Trabalhadores Migrantes contou com palestras sobre saúde, legislação, segurança do trabalho e informações sobre as atividades do STICC. *Leia mais na página 03*

Noite de alegria e solidariedade

Página 02

Vitória para os trabalhadores da 2MM

Página 02

Confira a palavra do Presidente

Página 04

Trabalhadores e STICC na luta pelos direitos

Mais uma vitória foi conquistada pelo departamento jurídico do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil (STICC) em relação aos funcionários da empresa 2MM. Em uma ação inédita, o juiz titular da 5ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, Jorge Alberto Araújo, autorizou através de um despacho que o STICC realizasse a baixa nas carteiras de trabalho de todos os empregados. Com isso, eles foram liberados para procurar novas ocupações sem qualquer tipo de problema com as CTPS.

“Posso dizer que essa foi mais uma conquista realizada pelo STICC. Acompanhei a primeira audiência e vi o quanto o sindicato está do nosso lado. A empresa mentiu em diversas oportunidades, afirmando que já tinha quitado todos os valores, sendo que nada foi depositado na conta de nenhum trabalhador sequer. A baixa nas

carteiras já é um grande passo para podermos seguir em frente e trabalharmos com dignidade. Todos estão confiantes de



Trabalhadores celebram vitória histórica

que iremos vencer essa causa, e graças ao STICC isso está se realizando”, relatou o marceneiro Vitor Souza dos Santos.

Entenda o caso

Durante a audiência realizada no dia 03 de novembro, para definir o destino dos

quase R\$1,8 milhão devidos pela 2MM a seus trabalhadores, o juiz encarregado da ação decidiu transferir o valor para uma conta judicial. Com isso, o dinheiro que antes estava em poder da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) agora está separado e em poder da justiça para ser entregue aos trabalhadores ao final do processo.

A ação contra a 2MM foi movida pelo STICC para garantir os direitos dos operários ligados à empreiteira. Responsável por uma série de obras dentro dos três campi pertencentes à UFRGS até o final de outubro, a empresa estava dificultando o pagamento de diversos benefícios, como o FGTS e salários, desde o último mês de maio. Com o término do contrato entre a 2MM e a universidade, o sindicato adiantou-se e procurou a justiça para evitar que os valores não fossem pagos.

Aberta a temporada de férias no STICC

O STICC possui uma Colônia de Férias, localizada no Balneário Pinhal, onde o sócio pode desfrutar momentos de lazer e tranquilidade com sua família. A partir do dia 1º dia útil de outubro já é possível se inscrever para a locação dos apartamentos na alta temporada (de 15 de dezembro a 15 de março). Este ano as inscrições para a temporada de verão já estão encerradas.

Entretanto, as excursões programadas nos finais de semana, já estão recebendo inscrições que podem feitas nos canteiros de obras, diretamente com as equipes de fiscalização.

As viagens para Pinhal serão realizadas de 03 de janeiro a 07 de março, aos sábados e domingos.

Os interessados em acampar na Colônia de Férias também têm espaço. A área de camping, com toda a estrutura, deve ser reservada com antecedência no próprio local. De acordo com Eva Rodrigues, responsável pelo setor de eventos do STICC, as reservas para os apartamentos só podem ser feitas na sede do sindicato (Rua José do Patrocínio, 1212 – Cidade Baixa) com pagamento no ato.

- Confira os valores:
- Sócio formal - R\$ 150,00 semana
- Sócio Autônomo - R\$ 295,00 semana
- Barracas: Sócio formal - R\$ 7,00 diária
- Sócio Autônomo - R\$ 11,00 diária



Jantar em benefício do Lar Santo Antônio dos Excepcionais foi um grande sucesso

A quinta edição do jantar em benefício do Lar Santo Antônio dos Excepcionais realizada no dia 27 de novembro foi um grande sucesso. Com todos os convites vendidos em pouco mais de uma semana, a tradicional promoção do STICC reuniu associados e empresas parceiras na sede da entidade.

Na abertura do encontro, o secretário-geral do STICC, Gelson Santana, destacou a importância do trabalho desenvolvido pelo Lar Santo Antônio através de sua diretoria e colaboradores. Lembrou também que os valores do recente escândalo da Petrobrás, envolvendo corrupção e pagamento de propinas, hoje são estimados em mais de R\$ 10 bilhões. Enquanto isso, obras assistenciais sérias e comprometidas, como o Lar Santo Antônio, que há 35 anos se dedica ao bem estar social, enfrentam diariamente sérias dificuldades financeiras para se manter abertas, com pouco ou praticamente nenhum apoio oficial.

A presidente do Lar Santo Antônio, Maria Bernadete Magalhães, agradeceu a colaboração e a dedicação de todos os funcionários

e diretoria do STICC envolvidos na organização do evento, lembrando que o sindicato é um dos grandes parceiros da instituição.



Entidade recebeu o cheque com a doação do STICC

Durante o encontro, a diretoria do STICC realizou a entrega oficial de um cheque no valor de R\$ 15.331,04 resultado da venda dos convites para o jantar beneficente que serão utilizados pelo Lar Santo Antônio na conclusão das obras do telhado da sede da entidade, localizada na Avenida Antônio de Carvalho.

Sindicato abre novamente suas portas para os trabalhadores estrangeiros

Cerca de 100 trabalhadores da construção civil, vindos de países como Haiti, Senegal e Uruguai, estiveram reunidos na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC), no dia 29 de novembro, para participar do 2º Encontro dos Trabalhadores Migrantes. O evento contou com palestras sobre saúde, legislação, segurança do trabalho e informações sobre as atividades do sindicato.

De acordo com o secretário-geral do STICC, Gelson Santana, o sindicato procura proteger todos os trabalhadores da construção, independente da sua nacionalidade. “Este evento é uma forma de mostrar que a nossa entidade está de portas abertas para os migrantes, e nós vamos protegê-los sempre”, afirma o dirigente.

Durante o encontro, um dos destaques foi a palestra de Simone Ávila, assessora técnica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A discussão sobre doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, contou com a participação acalorada do público. “A SMS sempre busca fazer parceria com todas as entidades que nos procuram e, em especial aqui no sindicato, não só com os haitianos, mas com todos os trabalhadores da construção civil. Por ser uma população majoritariamente masculina, a correta utilização do preservativo é muito importante”.

A médica do STICC, Dra. Ieda Lichtenberg, informou que as empresas têm a obrigação de avaliar seus empregados tanto na contratação quanto na demissão. Segundo ela, “o médico do trabalho é o intermediário entre a saúde do trabalhador e o empregador”.

O advogado do STICC, Giovani Spotorno, abordou a questão dos atestados médicos. Embora o ponto de vista de sua palestra

fosse mais voltada para a legislação, a plateia esteve atenta, pois o assunto é pouco discutido. “É importante verificar se a empresa possui um médico credenciado, pois ela pode argumentar que o atestado não é válido por não seguir as normas da companhia”, ressaltou o advogado do STICC. Ele ainda destacou que é importante constar no documento o tempo de dispensa, o diagnóstico e o CRM do médico que realizou o atendimento.

Já para os fiscais do STICC, Peterson Nunes e Herbert Flores, a principal questão para os trabalhadores é a segurança no canteiro de obras. Durante a palestra, eles ressaltaram a necessidade dos treinamentos e a correta utilização dos equipamentos de segurança. Ao final, apresentaram um vídeo focalizando os riscos que a distração pode acarretar em uma obra, muitos deles fatais.



O secretário-geral, Gelson Santana, abriu a programação do evento.

Obelca Jules Associado STICC Nº 48333



Nome: Obelca Jules

Idade: 32 anos

Filhos: Uma filha pequena

Natural: Gonaïves, Haiti

Função: Pedreiro

Obelca Jules está no Brasil há dois anos e meio e foi entrevistado no primeiro evento. Desta vez conversamos com ele para saber o que mudou na sua vida desde o nosso último encontro.

Por que veio para o Brasil?

Eu vim para o Brasil porque, quando aconteceu o desastre, a construção parou. Eu tentei encontrar trabalho e não consegui. Como o governo brasileiro deu oportunidades para os estrangeiros, aproveitei e vim com a minha esposa, que agora trabalha no Hospital Presidente Vargas, aqui em Porto Alegre, como auxiliar de serviços gerais.

Como foi a viagem para o Brasil?

Eu fiquei um ano e cinco meses no Peru, mas não tive muitas oportu-

nidades lá. Então resolvi vir para o Brasil.

Entrei clandestino. Logo o governo legalizou minha situação e consegui os documentos para trabalhar.

Primeiramente estive em Rondônia, mas faz uns seis meses que estou em Porto Alegre. Lá a minha esposa não conseguia emprego, mas aqui no Rio Grande do Sul nós dois trabalhamos, o que é muito melhor.

Como você conheceu o STICC?

Conheci o STICC quando estava trabalhando na Ipiranga. Lá os fiscais nos visitavam e falavam sobre segurança do trabalho. Aí nos convidaram para o primeiro encontro. Achei muito interessante. Conseguimos tirar muitas dúvidas. Porque a gente não podia perguntar, nem saber e o STICC sanou tudo. Porque o chefe no trabalho não tirava as nossas dúvidas.

Já é associado do STICC?

Sim. Desde o último evento. Já tenho o cartão e sou associado, com minha mulher e minha filha. O STICC é muito bom para nós. Espero que o sindicato continue promovendo esse tipo de evento para tirar as dúvidas de todos nós.



FALA, GELSON!

O ano de 2014 foi muito positivo para o STICC. Conquistamos vitórias importantes para a categoria e

grandes objetivos foram alcançados. Uma das maiores realizações foi o Programa Obra Pública Legal, iniciativa pioneira do sindicato, agora oficializado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Outra vitória decisiva aconteceu em Guaíba, onde os trabalhadores entenderam que não deveriam se desmembrar da nossa entidade em razão de tudo aquilo que foi construído pelo STICC ao longo dos anos. Nossa atividade desenvolvida junto à Celulose Riograndense é feita com muito respeito e diálogo e reflete o que buscamos para a classe trabalhadora.

Em abril, promovemos mais uma edição do Seminário de Valorização do Trabalho e Vida, com grande sucesso. Contamos com as presenças do sindicalista sul-africano, Isaac Ntshangase e da representante nacional da OIT, Laís Abramo. Através de iniciativa da

nossa entidade, promovemos encontro com o Ministério Público do Trabalho, Sinduscon-RS, e todo o setor da construção civil, pela valorização das pessoas, da mão de obra e contra o trabalho informal.

Neste ano tivemos ainda nossas propostas reconhecidas internacionalmente e representamos os trabalhadores do Brasil em diversas oportunidades. Estivemos na Conferência Mundial da OMT (Organização Mundial do Trabalho) e em Washington (EUA) onde recebemos um prêmio mundial junto com a ICM (Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira) pela Campanha pelo Trabalho Decente Antes e Depois da Copa de 2014.

Criamos aqui um projeto inédito e pioneiro no país voltado aos trabalhadores migrantes que já está em sua segunda edição. Além disso, estamos envolvidos em outro projeto de não-discriminação aos trabalhadores migrantes brasileiros, especialmente vindos do Norte e Nordeste. As oportunidades devem ser iguais para todos e o STICC apóia esta idéia.

Promovemos novamente nossa conven-

ção coletiva, com mais de 500 trabalhadores. E isso é motivo de muito orgulho. Porque, durante muitos anos, a entidade não promovia mais Assembleias de Dissídio Coletivo e pelo expressivo crescimento de participação da nossa base.

Finalizando, podemos afirmar que o ano de 2014 foi muito gratificante, por todo o trabalho desenvolvido. Principalmente quando recebemos da Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre a Comenda Porto do Sol, em reconhecimento a tudo que a entidade vem proporcionando aos trabalhadores. Do Lar Santo Antônio dos Excepcionais recebemos um troféu em agradecimento pelo apoio às obras assistenciais da entidade e especialmente pela parceria de vários anos.

Hoje, já não somos mais um sindicato reivindicativo. Passamos a ser propositivos e queremos construir aqui, senão o melhor lugar do mundo, um dos melhores lugares do mundo onde as pessoas possam trabalhar com segurança, valorização e dignidade.

Feliz 2015.

PALAVRA DO PRESIDENTE



O ano de 2014 foi um período muito importante para o STICC. Com a cabeça erguida para enfrentar as adversidades, lutamos até o fim para garantir os direitos dos trabalhadores. Ainda não estamos satisfeitos, mas sabemos que o caminho para alcançar a justiça está sendo trilhado. Em nome desta entidade, gostaria de desejar um Feliz Natal e um próspero Ano Novo a todos os envolvidos nessas batalhas do dia-a-dia. À classe trabalhadora, gostaria de reforçar nosso empenho em apenas defender os direitos de todos e que o próximo ano seja de muita valorização ao setor da construção civil. Um Feliz Natal e que 2015 seja de muitas conquistas.

Expediente

O Jornal Marreta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC).

Presidente: Valter Souza

Secretário Geral: Gelson Santana

Assessoria de Comunicação: João Garcia (MTB RS 7678), Carol Ferrari (MTB BA 3144) e Deyvis Goulart (estagiário)

E-mail: comunicacao@sticc.org.br

Site: www.sticc.org.br

Fone: 3073.8100

Jornalista responsável: Beto Bottega (MTB RS 5626)

Redação e edição: Carol Ferrari

Editoração: Plin Digital

Fotos: Cláudio Bergman e Wanderlei Oliveira

Sede: José do Patrocínio, nº 1212 – Cidade Baixa – Porto Alegre

Subsedes:

Canoas: Rua Mathias Velho, nº 765/ Sala 201.

Centro – Fone: 3466.1891

Gravataí: Rua Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº5.100/sala 101.

Parada 67, Barnabé – Fone: 3496.2365

Guaíba: Rua Bento Gonçalves, nº322, Centro – Fone: 3491.4298

